



ROMANOS

A PROFUNDIDADE DA SABEDORIA DE DEUS

ROMANOS II:25-26

Paulo explica aos Romanos que os gentios faziam parte do propósito eterno de Deus, mas que ainda assim Israel era a nação escolhida pelo Senhor e aprouve a Deus, na sua inescrutável sabedoria, fazer com que o endurecimento dos judeus se tornasse benção para os gentios (Rm 11:25). Paulo foi compreender isso somente após sua conversão, após entender os planos e propósitos que Deus tinha para todos os homens. Esta revelação deixou Paulo maravilhado com a sabedoria e o conhecimento de Deus.

Certamente o apóstolo se destacava entre os homens daquela época. Isso podemos perceber através das cartas que escreveu, dos argumentos que usava em suas defesas perante as autoridades e pela maneira com que refutava argumentos falaciosos. Paulo foi instruído pelo respeitável rabino Gamaliel, e conhecia profundamente as tradições de seu povo e a lei judaica. Paulo falava latim, grego, hebraico e aramaico, e era um homem familiarizado com o conhecimento secular da época. Mesmo com todo o seu conhecimento ele se colocava em uma posição de humildade e pequenez, e de seus lábios brotou o versículo que demonstrava sua exultação diante da sabedoria de Deus: "Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!" (Romanos 11:33)

Deus é plenamente e infinitamente sábio. Por isso, os planos, o propósito e a sabedoria de Deus jamais poderão ser compreendidos em sua totalidade e traduzidos em palavras, explicações ou teorias humanas. Nós somos limitados para compreender e assimilar a Sua sabedoria, por isso ela nos é "inescrutável", isto é, incompreensível.

A onisciência, a onipotência e a onipresença são atributos incomunicáveis de Deus, pois somente ele os detém. Já a sabedoria, assim como a bondade, a justiça, a paz, o amor e a longanimidade, é um atributo comunicável, pois ele a compartilha com os seres humanos.

O próprio Deus é a fonte de toda sabedoria e Ele quer compartilhá-la conosco. Ele quer que sejamos sábios e vivamos de maneira sábia. Tiago nos ensina que se estamos precisando de sabedoria é para pedirmos a Deus, que dá a todos "livremente, de boa vontade" (Tg 1:5-6). Salomão também afirma que o "temor do Senhor é o princípio da sabedoria" (Pv 9:10).

Outro aspecto importante para meditarmos é que tudo o que Deus faz em nossas vidas é com amor e sabedoria. Sabendo que Seus caminhos e pensamentos são mais altos que os nossos, podemos lançar sobre ele nossa ansiedade, descansar e confiar que ele cuida de nós. Portanto, peçamos sempre ao Senhor sabedoria para todas as situações de nossas vidas!